

EBSERH

Integração da Rede de Gestão de Hospitais Universitários (RGHU)

Sobre

A Secretaria Executiva do MEC (SecEx/MEC) solicitou à RNP, em 15 de abril de 2013, um projeto para a integração da Rede de Gestão de Hospitais Universitários (RGHU) coordenada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A partir de então, foi estabelecida uma parceria que transbordou para além da conectividade, abarcando, também, a implementação de serviços, soluções e apoio em ações de segurança da informação.

Resumo

Com o objetivo de melhorar o trânsito de dados entre os hospitais administrados pela Ebserh, a empresa desenvolveu, com o apoio da RNP, duas soluções complementares: a Rede Ebserh de Dados em Saúde (REHDS) e a plataforma HU Digital.



administradas pela Ebserh.

O HU Digital funciona como uma porta de entrada para os dados da REHDS, ao permitir uma consulta rápida e fácil às informações. A plataforma HU Digital conta com uma interface para os médicos e outra para os pacientes, tanto no formato web quanto por meio de aplicativos para smartphones. Há ainda uma terceira interface, que corresponde a uma versão integrada do HU Digital com o AGHUX, hoje o principal software utilizado nas unidades

administradas pela Ebserh. Assim, quando o profissional de saúde estiver dentro dos hospitais da rede universitária, não precisará se logar no portal ou no aplicativo de seu telefone. O acesso se dará de maneira imediata pelo próprio AGHUX.

A Rede Ebserh de Dados em Saúde é uma plataforma de Registro Eletrônico de Saúde (RES) focada no paciente. Funciona como um repositório de dados padronizados para fazer conexões entre os diferentes sistemas. Para além da praticidade no acesso às informações, é possível qualificar e contextualizar



dados provenientes de diversas fontes - como pedidos e resultados de exames, diagnósticos, alergias e medicamentos que o paciente esteja tomando. A rede permite, assim, que profissionais e gestores tenham acesso a um prontuário único em qualquer uma das 41 unidades da Ebserh, que conta com cerca de 25 milhões de prontuários eletrônicos.

Com relação à RGHU, a RNP trabalhou na modelagem de uma rede que suportasse a gestão para os Hospitais Universitários Federais (HUFs), que fosse interligada de forma autônoma, independente da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e administrativa (ADM) das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Atualmente, a organização apoia a Ebserh no desenvolvimento de duas soluções complementares para o cruzamento de informações de pacientes: a Rede Ebserh de Dados em Saúde (REHDS) e a plataforma HU Digital, além de ações de segurança da informação e implementação de

serviço de armazenamento de dados em nuvem (STaaS).

Comunidade beneficiada

São mais de 30 mil computadores de 41 Hospitais Universitários Federais (HUFs) interconectados, beneficiando cerca de 120 mil usuários, por meio da Rede de Gestão de Hospitais Universitários (RGHU).

Resultados

Em 2022, a RNP concluiu a interconexão segura de 41 unidades da Ebserh, localizadas em 23 estados e no Distrito Federal, por meio da Rede de Gestão de Hospitais Universitários (RGHU). Agora, são mais de 30 mil computadores de Hospitais Universitários Federais (HUFs) interconectados, beneficiando cerca de 120 mil usuários.

Com o objetivo de melhorar o trânsito de dados entre os hospitais administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a Ebserh desenvolveu e implementou durante o ano, com o apoio da RNP, duas soluções complementares: a Rede Ebserh de Dados em Saúde (REHDS) e a plataforma HU Digital.

Também foi implementada uma ferramenta honeypot (pote de mel, em português) de segurança da informação para rastrear e impedir a ação de usuários maliciosos, o que fez com que a Ebserh passasse a integrar o Projeto Sensories, rede continental de prevenção contra ameaças cibernéticas.

Outra ação promovida pela RNP no âmbito da parceria foi o desenvolvimento de um sistema customizado para atender à necessidade de armazenamento de dados. Por meio da prática conhecida como storage as a service (STaaS), ou armazenamento como serviço, a Ebserh aluga espaço em hardware para guardar todo tipo de dado, permitindo o acesso rápido a essas informações de qualquer lugar da empresa. O sistema otimiza recursos e funciona de maneira semelhante

ao de armazenamento em nuvem, mas o equipamento está localizado dentro da própria Ebserh.

Além disso, a RNP apoiou a elaboração e a difusão do processo de gestão de riscos de TI na Diretoria de Tecnologia da Informação da Ebserh, em conformidade com os objetivos e normas que se aplicam à empresa pública. A ação estava pactuada como meta do Plano Diretor de TI da instituição para 2022.

Para 2023, os desafios são manter a conectividade da Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU) implantada na Ebserh, viabilizando o uso de serviços de comunicação e colaboração de TIC, transmissões de alta capacidade e contingência; implantar e garantir a disponibilidade de solução de armazenamento em ambiente de nuvem para os principais sistemas da Ebserh; realizar adequações do Sistema AGHU ao padrão de qualidade requerido para a Certificação S-RES SBIS; aprimorar a interoperabilidade do AGHU (Sistema de Gestão para Hospitais Universitários) na Ebserh; realizar novas integrações do STT (Sistema de Telessaúde e Telemedicina), desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ao Sistema AGHU da Ebserh; e disponibilizar formação no uso de Tecnologia da Informação (TIC) aos colaboradores da Ebserh.